

Análises: Como vota a Maré?

1ª Edição, outubro de 2022



ANÁLISES

1ª Edição, outubro de 2022.

A Redes da Maré está lançando o "Análises", publicação periódica de sistematização e reflexão sobre dados e informações das 16 favelas da Maré, tendo como base o contexto político mais amplo em que vivemos. O principal objetivo é identificar e analisar como questões da conjuntura política repercutem na vida da população da região e podem orientar as práticas de trabalho da Redes da Maré.

Nesta primeira edição, às vésperas do segundo turno das eleições de 2022, olhamos para dados extraídos das apurações de votos do primeiro turno nas seções eleitorais que se localizam na Maré. Contrastamos estes resultados com a apuração do segundo turno de 2018, com o intuito de entender tendências ou mudanças em como vota a população da Maré diante do quadro amplo de polarização que se instaurou no Brasil. Esta análise nos permitirá acompanhar a política partidária – seja federal, estadual ou municipal – a partir da Maré.

COMO VOTA A MARÉ?

O eleitorado da Maré é dividido em 12 locais de votação, distribuídos em 2 Zonas Eleitorais (161 e 162)¹, com um total de 132 seções eleitorais presentes em 8 das 15 favelas (Conjunto Esperança, Vila do João, Conjunto Pinheiros, Vila dos Pinheiros, Salsa e Merengue, Conjunto Bento Ribeiro Dantas, Morro do Timbau, Baixa do Sapateiro, Nova Maré, Parque Maré, Nova Holanda, Parque Rubens vaz, Parque União, Parque Roquete Pinto e Parque União) consideradas para esta análise.

Visando uma análise territorial, a partir das diferentes favelas que compõem esse conjunto, apresentamos os dados a seguir a partir dos locais de votação, que tendem a refletir a favela de residência dos eleitores, apesar de sabermos que isto é apenas uma tendência, não uma regra.

61.745	Eleitores aptos a votar
2	Zonas eleitorais
132	Seções eleitorais

O VOTO NA FAVELA É DE DIREITA OU DE ESOUERDA?

Um dos mitos mais estigmatizantes que precisamos enfrentar, atualmente, quando falamos sobre política eleitoral, é que o voto da favela é tipicamente de direita. As raízes deste dessa visão estão, no processo histórico, em como os políticos de forma generalizada vêem as populações de favelas e periferias, sempre estabelecendo uma relação clientelista e de dependência. Identifica-se, claramente, um preconceito de classe que aponta, com desdém, que populações pobres se guiam exclusivamente por práticas eleitoreiras com benefícios sociais na hora de decidir seus votos.

Mas além de discriminatória, essa especulação é infundada. Se tomarmos a disputa de narrativas entre Bolsa Família e Auxílio Brasil, que se assumem tão determinantes para a vida periférica, veremos que os períodos de prevalência de um ou outro não se refletiu nas urnas, de forma significativa. No quadro de polarização de 2018, o Bolsa Família foi duramente criticado pela candidatura à Presidência da República que venceu as eleições, inclusive entre os eleitores das 16 favelas da Maré. Já nas eleições de 2022, em que a mesma candidatura exalta a importância e aumenta o alcance imediato do Auxílio Brasil, os votos do primeiro turno demonstram que os moradores nas favelas da Maré, novamente, não votaram de acordo com o que se previa falsamente.

El	eições de 20	18 - 2º turno	- Maré	Eleições de 2022 - 1º turno - Maré					
	ecem votos <i>cor</i> Istentação do B		е	Pre	Prevalecem votos <i>contra a</i> agenda de sustentação do Auxílio Brasil				
BOLSONA	ARO (PSL)	O(PSL) HADDAD(PT)			(PT)	BOLSON	ARO (PL)		
VOTOS VÁLIDOS	PROPORÇÃO	VOTOS VÁLIDOS	PROPORÇÃO	VOTOS VÁLIDOS	PROPORÇÃO	VOTOS VÁLIDOS	PROPORÇÃO		
21.245	34%	19.361	31%	24.433	55%	16.623	38%		
VOTOS INVÁLIDOS (BRANCOS E NULOS)	PROPORÇÃO	VOTOS INVÁLIDOS (BRANCOS E NULOS)	PROPORÇÃO	VOTOS INVÁLIDOS (BRANCOS E NULOS)	PROPORÇÃO	VOTOS INVÁLIDOS (BRANCOS E NULOS)	PROPORÇÃO		
7.002	11%	14.069	23%	2.061	6%	14.970	24%		
	ES APTOS A TAR	61.	677		ES APTOS A TAR	61.	745		

4 5

¹Para realização deste estudo, foi necessário desagregar as Zonas Eleitorais 161 e 162 por seções e localizar aquelas que estavam localizadas no bairro Maré. Este procedimento se mostra necessário, pois as referidas Zonas Eleitorais mantêm seções em bairros vizinhos como Bonsucesso, Ramos e Olaria.

ELEIÇÕES 2022 NA MARÉ - 1º TURNO - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

LOCAL DE VOTAÇÃO	DECLÃO		CANDIDA	TOS E VOTOS		DIFERENÇA EM NÚMEROS	PONTOS	A
LOOAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	LULA	%	BOLSONARO	%	ABSOLUTOS	PERCENTUAIS	\
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	2084	55%	1390	37%	694	18	5°
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	2868	56%	1876	37%	992	20	4°
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	1178	54%	844	39%	334	15	6°
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	1525	53%	1130	39%	395	14	8°
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	1656	53%	1246	40%	410	13	9°
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	3806	53%	2808	39%	998	14	7°
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	1986	52%	1575	41%	411	11	10°
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	1828	64%	862	30%	966	34	1°
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	1844	61%	958	32%	886	29	3°
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	2401	61%	1217	31%	1184	30	2°
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	1573	51%	1262	41%	311	10	11°
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	1684	50%	1455	43%	229	7	12°
TOTAL		24.433	55%	16.623	38 %	7810	19 p.p.	,

LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	TOTAL DE VOTOS VÁLIDOS	BRANCOS	NULOS	% VOTOS INVÁLIDOS (brancos + nulos)	‡
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	3772	64	142	5,18%	9°
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	5082	109	214	5,98%	3°
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	2170	45	82	5,53%	6°
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	2870	52	101	5,06%	11°
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	3119	65	99	5,00%	12°
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	7124	136	280	5,54%	5°
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	3829	64	142	5,11%	10°
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	2875	80	92	5,64%	4°
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	3020	77	119	6,09%	2°
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	3908	89	138	5,49%	8°
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	3058	70	108	5,51%	7°
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	3386	80	153	6,45%	1°
TOTAL		44.213	931	1670	5,56%	

LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	ELEITORES APTOS A VOTAR	%	‡	ABSTENÇÃO	%	‡	ABSTENÇÃO + V. INVÁLIDOS	%	‡
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	5297	9%	3°	1319	25%	6°	2124	40%	5°
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	7266	12%	2°	1861	26%	3°	3028	42%	3°
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	2929	5%	12°	632	22%	9°	1153	39%	6°
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	3843	6%	11°	820	21%	12°	1432	37%	12°
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	4322	7%	8°	1039	24%	7°	1654	38%	9°
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	10064	16%	1°	2549	25%	5°	3951	39%	7°
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	5223	8%	5°	1188	23%	8°	1956	37%	11°
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	3880	6%	10°	833	21%	10°	1483	38%	10°
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	4321	7%	9°	1105	26%	4°	1789	41%	4°
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	5261	9%	4°	1126	21%	11°	2035	39%	8°
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	4386	7%	7°	1155	26%	2°	1856	42%	2°
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	4953	8%	6°	1343	27%	1°	2155	44%	1°
TOTAL		61745			14970	24%		24616	40%	

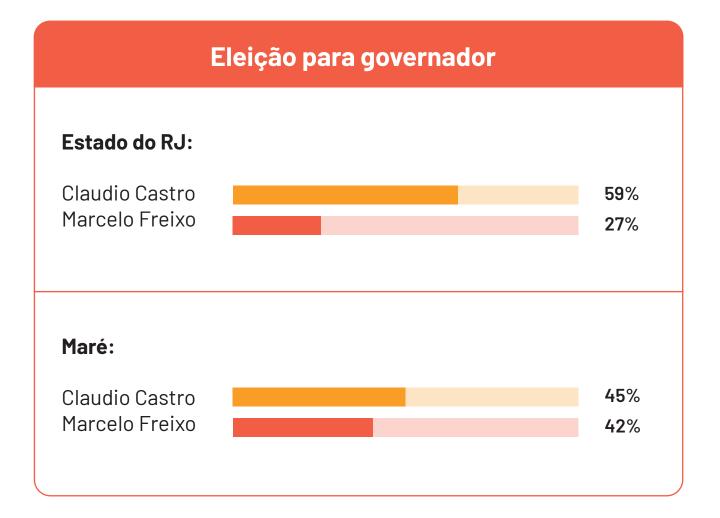
Temos de considerar, ainda, resquícios de uma lógica política chamada de "voto de cabresto", que é uma prática de influência de votos (ou mesmo compra de votos) a partir do abuso do poder econômico ou outra forma de coerção. Apesar de antiga na histórica política do Brasil, esse tipo de lógica permanece até os dias de hoje quando vemos candidatos e seus apoiadores locais buscando vincular o eleitor à sua candidatura através de certos benefícios ou constrangimentos.

Essa é uma prática particularmente perversa em áreas de favela onde o Estado é historicamente negligente. Em algumas situações, esta negligência cria abertura de espaço para o domínio de grupos que atacam o direito ao voto secreto e induzem votos da população local, de acordo com suas alianças políticas e partidárias. Essas práticas criminosas parecem influenciar a disputa municipal e estadual com ainda mais força do que a federal, se considerarmos a história política do Rio de Janeiro. E é possível verificar seu alcance especialmente nas disputas a cargos do Legislativo estadual e municipal.

Entretanto, nas eleições de 2022, no caso do pleito para o **governo do estado**, houve uma disputa mais acirrada nas favelas da Maré do que em outras áreas do estado do Rio de Janeiro, entre os pólos representados por Cláudio Castro (com 45% dos votos válidos na Maré, em contraste com 59% em todo o estado) e Marcelo Freixo (com 42% na região e 27% em todo o estado). Já Rodrigo Neves e Paulo Ganime, juntos, somam 14% de votos na Maré, em contraste com 13% no estado.

As localidades na região da Maré com menor diferença de votos entre os dois primeiros foram: E. M. Professor Josué de Castro (Vila Do João), com 2 pontos percentuais (p.p.) de disparidade de votos; E.M. Teotônio Vilela (Conjunto Esperança), com 3 p.p., e E. M. Lêdo Ivo (Morro do Timbau), com 5 p.p.. Apesar de não ter havido segundo turno, com a vitória expressiva de Claudio Castro, houve localidades da Maré em que o segundo colocado, Marcelo Freixo, saiu significativamente à frente: CIEP Elis Regina (51%) e CIEP Samora Machel (47%) (ambos no Parque Maré) e CIEP Helio Smidt (55%) (Nova Holanda).

Há algumas eleições, a pauta da segurança pública tem dominado as disputas de votos para governador e esse ano não foi diferente. Freixo levanta, historicamente, pautas de reformulação da política de segurança do Rio de Janeiro, que tanto afeta favelas, incluindo o combate às milícias e a reforma das polícias. Já Castro representa o outro lado, de fortalecimento do poderio bélico e militarizado das polícias, sendo associado a governadores anteriores que levantavam essa pauta. Em ¹outros boletins, a Redes da Maré vem analisando os efeitos da política de segurança pública nas diferentes favelas da Maré.







Áreas que são mais atingidas por operações policiais tiveram prevalência de votos em **Marcelo Freixo**,





enquanto áreas sem ocorrência de operações policiais tiveram prevalência em **Claudio Castro**.



ELEIÇÕES 2022 NA MARÉ - 1º TURNO - GOVERNO DO ESTADO

LOCAL DE VOTAÇÃO	DEOLÃO.			CANDIDATOS E	VOTOS				
LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	CLAUDIO CASTRO	%	MARCELO FREIXO	%	RODRIGO NEVES	%	PAULO GANIME	%
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	1385	44%	1286	41%	294	9%	185	6%
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	1866	44%	1802	43%	343	8%	185	4%
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	814	46%	724	41%	135	8%	93	5%
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	1106	46%	932	39%	223	9%	133	6%
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	1241	47%	1054	40%	241	9%	121	5%
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	2806	46%	2456	40%	506	8%	304	5%
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	1495	46%	1314	40%	284	9%	153	5%
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	869	36%	1216	51%	194	8%	106	4%
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	1028	41%	1201	47%	202	8%	88	3%
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	1193	41%	1594	55%	280	10%	131	4%
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	1270	50%	906	36%	226	9%	109	4%
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	1409	50%	874	31%	359	13%	140	5%
TOTAL		16482	45%	15359	42 %	3287	9%	1748	5%

ELEIÇÕES 2022 NA MARÉ - 1º TURNO - GOVERNO DO ESTADO

LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	TOTAL DE VOTOS VÁLIDOS	BRANCOS	NULOS	% VOTOS INVÁLIDOS	‡
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	3173	301	504	20%	9°
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	4238	437	730	22%	5°
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	1776	213	308	23%	1°
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	2411	249	363	20%	8°
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	2668	226	389	19%	11°
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	6113	522	880	19%	12°
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	3267	284	484	19%	10°
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	2398	299	351	21%	6°
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	2532	261	423	21%	7°
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	2916	349	560	22%	3°
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	2530	277	424	22%	4°
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	2800	311	501	22%	2°
TOTAL		36822	3729	5917	21%	

LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	ELEITORES APTOS A VOTAR	%	‡	ABSTENÇÃO	%	‡	ABSTENÇÃO + V. INVÁLIDOS	%	‡
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	5297	9%	3°	1319	25%	6°	2124	40%	5°
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	7266	12%	2°	1861	26%	3°	3028	42%	3°
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	2929	5%	12°	632	22%	9°	1153	39%	6°
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	3843	6%	11°	820	21%	12°	1432	37%	12°
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	4322	7%	8°	1039	24%	7°	1654	38%	9°
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	10064	16%	1°	2549	25%	5°	3951	39%	7°
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	5223	8%	5°	1188	23%	8°	1956	37%	11°
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	3880	6%	10°	833	21%	10°	1483	38%	10°
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	4321	7%	9°	1105	26%	4°	1789	41%	4°
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	5261	9%	4°	1126	21%	11°	2035	39%	8°
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	4386	7%	7°	1155	26%	2°	1856	42%	2°
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	4953	8%	6°	1343	27%	1°	2155	44%	1°
TOTAL		61745			14970	24%		24616	40%	

Neste sentido, é importante ressaltar que as favelas de Nova Holanda e Parque Maré, locais dos colégios eleitorais onde Marcelo Freixo ganharia com os votos válidos, são aquelas que concentram, historicamente, o maior número de **operações policiais**. A partir de dados do Boletim Direito à Segurança Pública na Maré, identificamos que, entre 2016 e 2021, estas favelas concentraram 81% das operações policiais que aconteceram em toda Maré. Ainda no contexto de segurança pública, a região de Praia de Ramos e Roquete Pinto, que é ocupada por milícias e que, no período coberto pelo Boletim, não recebeu nenhuma operação policial, foi a área cujas seções eleitorais conferiram votos em Castro com maior expressividade, comparado ao segundo colocado.

Já no Legislativo, quanto ao cargo do **Senado**, a disputa também se mostrou muito acirrada entre Romário e Molon, com uma diferença de apenas 128 votos, o que representa 0,36 p.p. dos votos válidos. O local com a maior diferença, a favor de Romário, foi o CIEP Leonel de Moura Brizola (Praia de Ramos), com 11,79 p.p. de vantagem. Nas demais localidades, houve relativo equilíbrio.

É de se destacar que o terceiro colocado, André Ceciliano, em tese, compunha a mesma frente progressista de Molon e obteve número expressivo de votos. Se unificados, Molon e Ceciliano derrotariam Romário com larga vantagem. Outro destaque muito importante é sobre a relativa rejeição a Daniel Silveira nas favelas da Maré, que obteve apenas 10% dos votos válidos na região, enquanto, em todo o estado, atingiu 19%.

Senado:

Romário: 25% dos votos válidos Diferença entre Romário e Molon:128 votos (0,36%)

Senado:
André Ceciliano e Molon
juntos somariam 43,2% dos
votos válidos na Maré

ELEIÇÕES 2022 NA MARÉ - 1º TURNO - SENADO

LOCAL DEVOTAÇÃO	DEQLÃ O				CAI	NDIDATOS E V	VOTOS				
LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	ROMÁRIO	%	MOLON	%	CECILIANO	%	CLARISSA	%	SILVEIRA	%
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	831	26,84%	777	25,10%	578	19%	457	15%	312	10%
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	1012	24,70%	1016	24,80%	837	20%	659	16%	396	10%
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	489	27,91%	373	21,29%	321	18%	311	18%	173	10%
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	594	25,50%	519	22,28%	387	17%	430	18%	275	12%
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	635	24,68%	619	24,06%	437	17%	450	17%	311	12%
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	1432	24,40%	1420	24,20%	1037	18%	996	17%	679	12%
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	775	24,47%	790	24,94%	513	16%	537	17%	421	13%
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	470	20,33%	662	28,63%	466	20%	424	18%	155	7%
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	498	20,06%	680	27,39%	530	21%	447	18%	207	8%
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	644	22,62%	852	29,93%	678	24%	602	21%	200	7%
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	678	27,91%	546	22,48%	372	15%	426	18%	290	12%
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	866	31,53%	542	19,73%	474	17%	463	17%	311	11%
TOTAL	TOTAL		25,00%	8796	24,64%	6630	19%	6202	17 %	3730	10%

ELEIÇÕES 2022 NA MARÉ - 1º TURNO - SENADO

LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	DIFERENÇA	P.P	‡	TOTAL DE VOTOS VÁLIDOS	BRANCOS	NULOS	% VOTOS INVÁLIDOS	‡
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	54	1,74	5°	3096	414	468	22%	9°
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	-4	-0,10	8°	4097	597	711	24%	2°
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	116	6,62	2°	1752	285	260	24%	6°
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	75	3,22	4°	2329	329	383	24%	7°
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	16	0,62	6°	2573	290	420	22%	11°
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	12	0,20	7°	5868	728	919	22%	10°
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	-15	-0,47	9°	3167	363	505	22%	12°
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	-192	-8,30	12°	2312	384	351	24%	3°
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	-182	-7,33	11°	2483	345	388	23%	8°
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	-208	-7,31	10°	2847	467	530	24%	4°
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	132	5,43	3°	2429	359	443	25%	1°
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	324	11,79	1°	2747	386	477	24%	5°
TOTAL		128	0,36p.p.		35700	4947	5855	23%	

LOCAL DE VOTAÇÃO	REGIÃO	ELEITORES APTOS A VOTAR	%	‡	ABSTENÇÃO	%	‡	ABSTENÇÃO + V. INVÁLIDOS	%	‡
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	5297	9%	3°	1319	25%	6°	2201	40%	6°
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	7266	12%	2°	1861	26%	3°	3169	42%	3°
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	2929	5%	12°	632	22%	9°	1177	39%	10°
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	3843	6%	11°	820	21%	12°	1532	37%	11°
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	VILA DOS PINHEIROS	4322	7%	8°	1039	24%	7°	1749	38%	7°
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	10064	16%	1°	2549	25%	5°	4196	39%	5°
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	5223	8%	5°	1188	23%	8°	2056	37%	12°
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	3880	6%	10°	833	21%	10°	1568	38%	8°
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	4321	7%	9°	1105	26%	4°	1838	41%	4°
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	5261	9%	4°	1126	21%	11°	2123	39%	9°
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	4386	7%	7°	1155	26%	2°	1957	42%	1°
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	4953	8%	6°	1343	27%	1°	2206	44%	2°
TOTAL		61745			14970	24%		25772	40%	

Votos válidos X Inválidos na Maré

No Brasil observamos um aumento expressivo do eleitorado, em 2022, registrando o maior da <u>história</u>1, com campanhas que alavancaram o <u>alistamento</u>2 de eleitores jovens. Já na região da Maré, registrou-se um tímido aumento no número de eleitores em comparação com as eleições de 2018: cresceu 0,11 p.p. (68 pessoas).

Porém, também houve o maior número de abstenções no Brasil desde 1998³, correspondendo a 20% dos eleitores (31 milhões de pessoas) em todo país que não se apresentaram para votar. Nas favelas da Maré, um elevado número de **abstenções** também ocorreu. A proporção de pessoas faltosas foi de 24%, com destaque para as localidades: CIEP Leonel De Moura Brizola (27%), E. M. Tenente General Napion (26%) e E. M. Professor Josué De Castro (26%).

No segundo turno das eleições de 2018, o índice de abstenção também foi bem alto na região das favelas da Maré. Eram 61.677 eleitores registrados na Maré, porém 47.608 (77%) realmente se apresentaram para votar. Excluindo-se, ainda, os votos **nulos e brancos**, no pleito para a presidência, foram 40.606 os votos válidos, que foram dirigidos às duas alternativas concorrentes, isto é, 66% do total de eleitores mareenses se posicionaram em um contexto de polarização nacional. Já na disputa para o governo do estado, o número de eleitores que optaram por um dos postulantes caiu para 37.291 (60% dos votos válidos), revelando uma maior falta de identificação do eleitorado da Maré com ambas as candidaturas.

É de se destacar, no tocante à disputa no âmbito federal, que os 34% de abstenções e de votos inválidos (somados) na Maré, em 2018, não foram destoantes com a incidência nacional (30%) nem estadual (35%) nem municipal (35%). Nem mesmo dentro da Maré houve muita variação, demonstrando uma consistência de eleitores que optaram por não apoiar nenhuma das alternativas em disputa (vide quadro abaixo). Já em relação à corrida ao governo do estado, a taxa de abstenção e votos inválidos alcançou a marca de 41%, tanto no plano estadual quanto no municipal, e 40% na Maré.

Algo semelhante ocorreu no primeiro turno de 2022. Analisando a disputa presidencial, enquanto a porcentagem de abstenções e votos inválidos (nulos e brancos) foi de 25% no Brasil, 27% no estado e 29% na cidade do Rio, na Maré foi de 28%, sendo que houve consistência por todos os locais de votação (vide quadro abaixo). Já no pleito estadual, a taxa de abstenção e votos inválidos foi de 38%, em todo o estado do Rio, 39% na cidade carioca e, na Maré, 40%.

Maior número de abstenções desde 1998:

• Brasil: 20%

• Maré: 24%

Mais de 14 mil Mareenses não foram às urnas no 1° turno das eleições de 2022.

Abstenções, votos nulos e brancos na Maré no 1º turno das eleições de 2022 :

• Presidente: 28%

• Governador: 40%







ELEIÇÃO PRESIDENCIAL: Abstenção e Votos Inválidos (Brancos e Nulos)

	2° TURI	NO 2018			2° TURN	0 2022
LOCAIS DE VOTAÇÃO	ABSTENÇÃO	BRANCOS E NULOS	VARIAÇÃO ABSTENÇÃO	VARIAÇÃO BRANCOS E NULOS	ABSTENÇÃO	BRANCOS E NULOS
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	22%	11%	3p.p. ↑	6p.p. ♦	25%	5%
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	22%	12%	4p.p. ↑	4p.p. ↓	26%	6%
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	24%	11%	2p.p. ▲	5p.p. ♦	22%	6%
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	21%	13%		8p.p. ♦	21%	5%
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	22%	11%	2p.p ▲	6p.p. ♦	24%	5%
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	24%	11%	1p.p ▲	5p.p. ♦	25%	6%
CIEP VICENTE MARIANO	22%	11%	1p.p. ↑	6p.p. ♦	23%	5%
CIEP ELIS REGINA	22%	10%	1p.p. ▼	4p.p. ♦	21%	6%
CIEP SAMORA MACHEL	24%	12%	2p.p. ↑	6p.p. ♦	26%	6%
CIEP HELIO SMIDT	21%	11%		6p.p. ♦	21%	5%
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	26%	11%		5p.p. ♦	26%	6%
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	24%	13%	3р.р. ♠	7p.p. ♦	27%	6%
PROPORÇÃO GERAL	23%	11%	1p.p. ▲	5p.p. ∳	24%	6%

ELEIÇÃO ESTADUAL: Abstenção e Votos Inválidos (Brancos e Nulos)

	2° TURI	NO 2018			2° TURN	0 2022
LOCAIS DE VOTAÇÃO	ABSTENÇÃO	BRANCOS E NULOS	VARIAÇÃO ABSTENÇÃO	VARIAÇÃO BRANCOS E NULOS	ABSTENÇÃO	BRANCOS E NULOS
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	22%	16%	3p.p. ↑	4p.p. ↑	25%	20%
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	22%	17%	4p.p. ▲	5p.p. ↑	26%	22%
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	24%	17%	2p.p. ↓	6p.p. ↑	22%	23%
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	21%	18%		2p.p. ↑	21%	20%
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	22%	16%	2p.p ▲	3р.р. ▲	24%	19%
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	24%	16%	1p.p ▲	3р.р. ♠	25%	19%
CIEP VICENTE MARIANO	22%	15%	1p.p. ↑	4p.p. ↑	23%	19%
CIEP ELIS REGINA	22%	18%	1p.p. ♦	3р.р. ▲	21%	21%
CIEP SAMORA MACHEL	24%	17%	2p.p. ▲	4p.p. ↑	26%	21%
CIEP HELIO SMIDT	21%	15%		7p.p. ↑	21%	22%
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	26%	18%		4p.p. ↑	26%	22%
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	24%	18%	3p.p. ↑	4p.p. ↑	27%	22%
PROPORÇÃO GERAL	24%	18%		3р.р. ♠	24%	21%

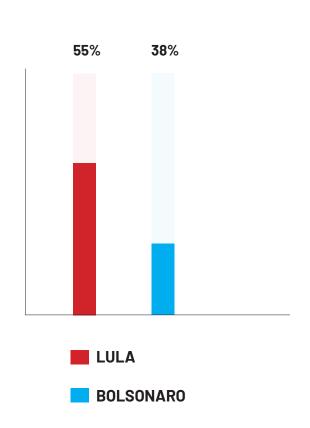
POLARIZAÇÃO NA MARÉ: O QUE ESPERAR PARA O 2º TURNO?

É importante destacar que, embora a polarização seja desfavorável ao ambiente democrático que esperamos das eleições, os dados demonstram que a opção por **não participar** do sufrágio, quando se trata de uma opção consciente, a chamada "manifestação apolítica", não muda a realidade de que um dos pólos em disputa será vitorioso, seja com quantos votos válidos tivermos no total. Ou seja, apesar de transmitir uma mensagem simbólica de protesto, na prática, essa estratégia não cancela a polarização – muito menos pode levar a uma anulação das eleições, como fakenews difundem, ao contrário do que ladverte o TSE.

Muito pelo contrário: a não participação ou a anulação do voto favorece um ou outro pólo, a despeito da concordância ou não dos eleitores que se abstêm ou votam nulo ou branco. No caso das eleições de 2018, os votos válidos na Maré deram prevalência a Bolsonaro (34%) contra Haddad (31%).

Já em 2022, no primeiro turno, os votos válidos nas favelas da Maré deram prevalência a Lula (55%) contra Bolsonaro (38%), com uma expressiva diferença de 19 p.p dos votos entre ambos. Esta tendência se refletiu com variações significativas em diferentes áreas da Maré, cabendo ressaltar que em todos os locais de votação houve prevalência de votos em Lula, como mostram os mapas abaixo.

Eleição para Presidente 2022 na Maré - 1º turno



ELEIÇÃO PRESIDENCIAL: Votos válidos compartivo 2018-2022

	2º TURNO	TURNO DE 2018 VARI		AÇÃO	1º TURNO DE 2022	
LOCAIS DE VOTAÇÃO	BOLSONARO	HADDAD	PONTOS PERCENTUAIS	PONTOS PERCENTUAIS	BOLSONARO	LULA
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	35%	31%	2p.p. ▲	24p.p. ▲	37%	55%
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	33%	33%	4p.p. ▲	23p.p. ▲	37%	56%
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	52%	48%	13p.p. ↓	6p.p. ↑	39%	54%
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	54%	46%	15p.p. ♦	7p.p. ▲	39%	53%
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	37%	31%	3р.р. ▲	22p.p. ▲	40%	53%
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	35%	30%	4p.p. ↑	23p.p. ↑	39%	53%
CIEP VICENTE MARIANO	38%	29%	3р.р. ♠	23p.p. ▲	41%	52%
CIEP ELIS REGINA	44%	56%	14p.p. ↓	8p.p. ▲	30%	64%
CIEP SAMORA MACHEL	45%	55%	13p.p. ↓	6p.p. ▲	32%	61%
CIEP HELIO SMIDT	29%	38%	2p.p. ▲	23p.p. ▲	31%	61%
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	37%	25%	4p.p. ↑	26p.p. ▲	41%	51%
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	39%	24%	4p.p. ▲	26p.p. ▲	43%	50%
PROPORÇÃO GERAL	34%	31%	4p.p. ▲	24p.p. ▲	38%	55%

³No entanto, sabemos que nem todos os votos inválidos indicam protesto ou mesmo escolha consciente de não participar. Ademais, muitos eleitores simplesmente não conseguiram comparecer aos seus locais de votação ou não viram a importância de registrar s eus votos. Justamente por refletir motivações variadas, a mensagem discordante que um setor do eleitorado brasileiro tenta expressar com suas abstenções ou anulações de votos fica enfraquecida.



34 35

ANÁLISES: COMO VOTA A MARÉ? 1º EDIÇÃO • 2022

Uma mudança sensível ocorreu na orientação da Maré diante da mesma polarização para todos os cargos, ao compararmos 2018 e 2022, e muitos são os fatores que podem influenciar estas mudanças. Há de se destacar que a Maré, ao longo de sua história é marcada por uma **efervescência política** e cultural, de onde emergem diversas lideranças que cada vez mais são reconhecidas pela atuação coerente e de defesa dos direitos da população. São múltiplos os movimentos sociais que atravessam a trajetória de luta dos moradores da Maré. São essas lutas e espaços que permitem a construção de diálogos e mobilizações acerca de direitos e da necessidade de resquardar a democracia.

Olhando para a história mais recente, entre 2018 e 2022, toda sociedade foi afetada, sobremaneira, pela **crise sanitária e humanitária da Covid-19**, porém, como bem sabemos, os efeitos dessa crise atingiram, principalmente, favelas e periferias como a Maré. A condução do então presidente no que se refere ao acesso às diferentes políticas sociais no momento de pico da pandemia, entre 2020 e 2021, limitaram e cercaram uma série de direitos, como o direito à saúde, ao trabalho, à renda, à assistência social, entre outros. Em contraponto, nos últimos meses de governo vimos a ampliação de programas de transferência de renda como o Auxílio Brasil e o Vale Gás.

Olhar o contexto geral do país é fundamental para compreendermos os movimentos políticos que podem ampliar ou retrair direitos para a população do país, mais principalmente para aquela que reside em favelas e periferias. Como bem sabemos, é em territórios como os das favelas da Maré que o Estado tem uma maneira diferenciada de implementar suas políticas públicas, sempre a partir do ponto de vista ideológico que acreditam e defendem.

Por isso, a maior lição que esta Análise possibilita é sobre a **importância de comparecermos e fazermos registrar nossa posição política, seja criticamente ou com convicção.** Não fazendo isso, deixamos para outros a decisão sobre o futuro da vida de uma população de 140 mil pessoas que habitam o conjunto de favelas da Maré, mas também do Rio de Janeiro e do Brasil. São quatro anos que se seguem a esta decisão terceirizada e ninguém fica de fora de suas consequências.

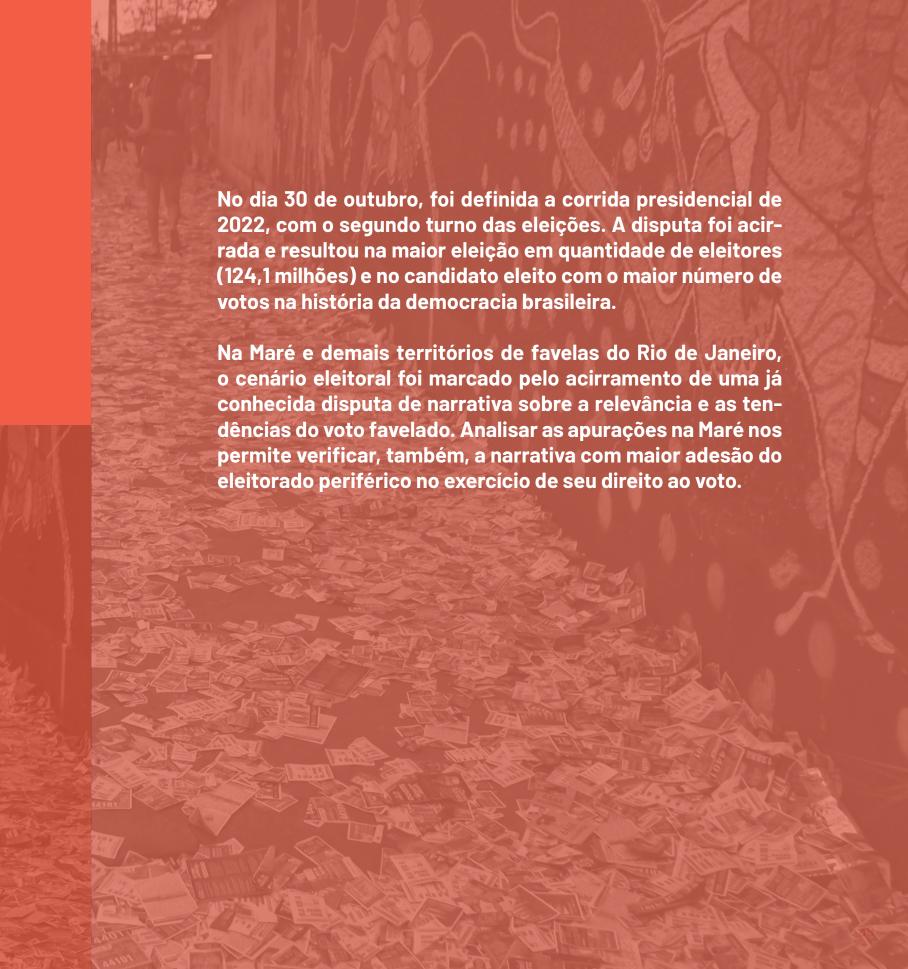
O segundo turno das eleições de 2022 será no domingo, 30 de outubro, das 9h às 17h. Quem não conseguiu comparecer para votar no primeiro turno de 2022, seja qual for o motivo, ainda pode votar no segundo turno. Deverá justificar a primeira ausência posteriormente, mas não terá seu voto impedido. Em caso de dúvidas sobre onde votar, basta buscar na ferramenta de **consulta** no site do TSE.





2ª Edição

Análises: 0 2° turno das presidenciais na Maré



UMA DISPUTA POR CADA VOTO

Num pleito extremamente disputado, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito para seu terceiro mandato como Presidente da República no Brasil. Apesar de ser

> o presidente mais votado da história do Brasil (com mais de 60,3 milhões de votos)

,contou com 50,9% dos votos válidos, com uma diferença de 2.139.645 votos à frente de seu adversário, Jair Messias Bolsonaro (PL).

Na Maré¹, a vitória de Lula foi mais expressiva: foram 26.806 votos, alcançando o marco de 57,88% dos votos válidos (contra 42,12% para Bolsonaro). Esta era uma tendência já verificada nas **ANÁLISES do primeiro turno³**, quando Lula conquistou 55,26% dos votos válidos, contra 37,60% para Bolsonaro.

A diferença entre os candidatos na Maré foi de 7.302 votos (ou 15.77 pontos percentuais [p.p.]), o que corresponde a pouco menos de 12% de toda a população apta a votar na Maré. Essa diferença é larga em comparação com a diferença no âmbito nacional (1,8 p.p.) e ainda mais significativa se considerarmos que no estado e na cidade do Rio de Janeiro Bolsonaro obteve, respectivamente, 56,53% e 52,66% dos votos (13.06 p.p. e 5.32 p.p. à frente de Lula).

LULA (VOTOS VÁLIDOS)					
Brasil	50,9%				
Rio de Janeiro	47,3%				
Maré	57,8%				

2ª EDIÇÃO • 2022

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL NA MARÉ:

	2° TURNO	%	1° TURNO	%
VOTOS ANULADOS + ABSTENÇÃO	15.435	25%	17.571	28%
TOTAL DE VOTOS VÁLIDOS	46.310		44.213	
LULA	26.806	57,88%	24.433	55,26%
BOLSONARO	19.504	42,12%	16.623	37,60%
DEMAIS CANDIDATOS			3157	7,14%

Confirmando o apurado no primeiro turno², **Lula foi o mais votado em todas as favelas da Maré**, com maior expressão no Parque Maré e Nova Holanda. Houve, relativamente, menor expressão na Praia de Ramos e parte da Baixa do Sapateiro. Esse resultado é muito significativo, considerando a hegemonia de Bolsonaro no Rio de Janeiro.

¹A fim de assegurar a análise comparativa com eleições e turnos anteriores, mantivemos o foco sobre os votos apurados em 12 locais de votação, de 2 Zonas Eleitorais (161 e 162), com um total de 132 seções eleitorais presentes em 8 das 15 favelas da Maré (Conjunto Esperança, Vila do João, Conjunto Pinheiros, Vila dos Pinheiros, Salsa e Merengue, Conjunto Bento Ribeiro Dantas, Morro do Timbau, Baixa do Sapateiro, Nova Maré, Parque Maré, Nova Holanda, Parque Rubens vaz, Parque União, Parque Roquete Pinto e Parque União). Entretanto, em decorrência do aumento do eleitorado em 2022, 3 novas seções foram criadas na região e as apurações nestas serão contabilizadas para análises futuras.



²Vide ANÁLISES do 1o turno na Maré em: https://www.redesdamare.org.br/media/downloads/arquivos/RdM_como-vota-a-mare.pdf



4

APURAÇÃO POR LOCAL DE VOTAÇÃO DENTRO DA MARÉ - 2º TURNO

		2° TURNO 2018		DIFERENÇA	
LOCAIS DE VOTAÇÃO	REGIÃO	LULA(%)	BOLSONARO(%)	APROXIMA- DA (P.P.)	
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	58%	42%	16	
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	59%	41%	18	
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	58%	42%	16	
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	55%	45%	10	
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	CONJUNTO PINHEIRO	56%	44%	11	
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	56%	44%	12	
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	54%	46%	8	
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	66%	34%	31	
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	64%	36%	28	
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	64%	36%	28	
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	55%	45%	9	
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	52%	48%	5	
TOTAL		57,88 %	42,12%	16	

MAIS IDAS ÀS URNAS

A abstenção e a anulação de votos, bastante problematizadas no primeiro turno, passaram a ser o foco das campanhas para conquistar os votos indecisos. Houve redução desses números em todo o país, e na Maré a abstenção caiu de 28% para 25%. Isso significa que 2.136 eleitores da Maré mudaram de atitude no segundo turno, em relação ao não comparecimento ou a anulação de seus votos.

Essa redução - ou melhor, este **aumento dos votos válidos** no segundo turno - ocorreu em absolutamente todas as favelas da Maré. Verificamos maior mudança, ou seja, mais pessoas comparecendo e não anulando seus votos, na Vila do João (354 novos votos válidos) e na Praia de Ramos (302 novos votos válidos).

Somam-se a esse montante de "novos votos" os eleitores que, no primeiro turno, não apoiaram um dos dois candidatos da polarização, optando por outro candidato ou candidata. Foram 3.157 eleitores na Maré que precisaram ser disputados para escolher entre Lula e Bolsonaro.

ABSTENÇÃO NA MARÉ				
1° turno	28%			
2° turno	25%			

DIFERENÇAS NA ORIENTAÇÃO DE VOTOS ENTRE-TURNOS

Com mais eleitores se posicionando claramente entre os dois polos em disputa, o segundo turno foi muito disputado. Uma frente ampla de oposição a Bolsonaro se consolidou, com o apoio de figuras como Simone Tebet e Marina Silva.

Ainda assim, Lula passou de 24.433 para 26.806 votos (crescimento de 9,71% em relação ao seu desempenho no 1º turno) e Bolsonaro passou de 16.623 para 19.504 votos (aumento de 17,33%). Portanto, apesar de vitorioso e mais apoiado pelos candidatos excluídos no segundo turno, **Lula conquistou menos votos novos do que Bolsonaro.** Esse foi o movimento observado em todo o país, considerando que Lula esteve à frente de Bolsonaro no primeiro turno com 6,1 milhões de votos e venceu no segundo turno com 2,1 milhões de votos a mais.

Os locais de votação onde Lula mais cresceu no 2º turno foram: CIEP Leonel de Moura Brizola (Praia de Ramos), com elevação de 13,66% de votos válidos (+230), Escola Municipal Lêdo Ivo (Morro do Timbau), com 12,27% a mais (+352) e CIEP Samora Machel (Parque Maré), com aumento de 11,23% (+207). Já Bolsonaro cresceu mais em: Escola Municipal Teotônio Vilela (Conjunto Esperança), com mais 20,79% de votos (+289), CIEP Samora Machel (Parque Maré), com mais 20,15% (+193), e CIEP Leonel de Moura Brizola (Praia de Ramos), com desempenho 19,79% maior (+288).



CRESCIMENTO LOCAL DA VOTAÇÃO DOS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - MARÉ - 2º TURNO

LOCAIS DE VOTAÇÃO	REGIÃO	LULA(%)	PROPORÇÃO		BOLSONARO (%)	PROPORÇÃO	
ESCOLA MUNICIPAL TEOTÔNIO VILELA	CONJUNTO ESPERANÇA	216	10,36%	5	289	20,79%	1
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO	VILA DO JOÃO	352	12,27%	2	340	18,12%	7
ESCOLA MUNICIPAL LÊDO IVO	MORRO DO TIMBAU	100	8,49%	7	79	9,36%	12
CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - CEJA/MARÉ	MORRO DO TIMBAU	120	7,87%	8	210	18,58%	6
ESCOLA MUNICIPAL PROF. PAULO FREIRE	CONJUNTO PINHEIRO	174	10,51%	4	208	16,69%	9
ESCOLA MUNICIPAL BAHIA	BAIXA DO SAPATEIRO	393	10,33%	6	493	17,56%	8
CIEP VICENTE MARIANO	BAIXA DO SAPATEIRO	156	7,85%	9	248	15,75%	10
CIEP ELIS REGINA	PARQUE MARÉ	126	6,89%	12	166	19,26%	4
CIEP SAMORA MACHEL	PARQUE MARÉ	207	11,23%	3	193	20,15%	2
CIEP HELIO SMIDT	NOVA HOLANDA	185	7,71%	10	227	18,65%	5
E. M. TENENTE GENERAL NAPION	PRAIA DE RAMOS	114	7,25%	11	140	11,09%	11
CIEP LEONEL DE MOURA BRIZOLA	PRAIA DE RAMOS	230	13,66%	1	288	19,79%	3
TOTAL		2373	9,71%		2881	17,33%	

O VOTO FAVELADO É **CRIMINALIZADO**

O voto das favelas e periferias urbanas foi bastante hostilizado durante a campanha eleitoral, algo que se repete a cada ano eleitoral. Com muitas controvérsias e fake news, a favela foi retratada em narrativas hegemônicas, mais uma vez, como local de "bandidos" e orientados por estratégias eleitoreiras clientelistas. Essa é uma generalização discriminatória que há muito tempo combatemos a partir das diferentes frentes de trabalho da Redes da Maré³.

Mesmo assim, desde que anunciada a vitória de Lula, novos posts e vídeos viralizaram, veiculando supostas comemorações por parte de grupos armados e encarcerados, vinculando uma suposta aliança entre "criminosos" em apoio a Lula e instigando rumores de fraudes nas urnas. Trata-se de mais uma investida para difamar e criminalizar o voto das favelas.

Sabemos que, apesar de já iniciado o processo de transição de governos, o resultado das eleições de 2022 vem sendo contestado anti-democrati**camente** por alguns setores da sociedade. É com apreensão sobre o percurso que atravessaremos até a posse do presidente eleito em janeiro de 2023 que publicamos esta edição do ANÁLISES, para reafirmar a importância de reconhecermos a soberania do voto popular em nosso país. Para nós da Redes da Maré, é de suma importância reafirmar a democracia em um contexto nacional

e local de candidaturas que apoiam práticas hostis às periferias urbanas, particularmente em relação à política de segurança pública praticada nas últimas décadas.





